

## TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL: O ASCENDENTE ENSINO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Wilma Freire Arriel Pereira<sup>1</sup>

**RESUMO:** O cenário educacional brasileiro passou por uma significativa transformação com o crescimento expressivo do Ensino a Distância (EaD) na última década. Dados do Censo da Educação Superior de 2021 revelam um aumento de 474% no EaD de 2011 a 2021, tornando o Brasil um grande mercado global dessa modalidade. A expansão da internet, aumento da oferta, redução de custos e flexibilidade foram catalisadores desse fenômeno. Este artigo explora não apenas o crescimento quantitativo do EaD, mas também os motivadores subjacentes e os desafios associados. Benefícios como democratização do acesso, flexibilidade e possibilidade de estudar em qualquer lugar do país são evidentes. Porém, surgem desafios relacionados a qualidade, adaptação legislativa e regulamentação eficiente. Essa análise abrange dados quantitativos sobre ingressantes em cursos de graduação, a evolução nas matrículas na rede privada e detalhes específicos sobre cursos superiores de tecnologia. O EaD destaca-se em cursos como Gestão de Recursos Humanos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A contextualização global situa o Brasil como o quarto maior mercado de EaD, ressaltando sua singularidade. Como benefícios, incluem a democratização do acesso, a flexibilidade, a qualidade e a regulamentação eficiente, são cruciais.

**Palavras-chaves:** EaD. Crescimento Educacional. Educação Superior.

**ABSTRACT:** The Brazilian educational scenario has undergone a significant transformation with the significant growth of Distance Learning (EaD) in the last decade. Data from the 2021 Higher Education Census reveal a 474% increase in distance learning from 2011 to 2021, making Brazil a large global market for this modality. The expansion of the internet, increased supply, cost reduction and flexibility were catalysts for this phenomenon. This article explores not only the quantitative growth of distance learning, but also the underlying drivers and associated challenges. Benefits such as democratization of access, flexibility and the possibility of studying anywhere in the country are evident, but challenges arise, such as ensuring quality, legislative adaptation and efficient regulation. The analysis covers quantitative data on entrants to undergraduate courses, the evolution of enrollments in the private network and specific details about higher technology courses. Distance learning stands out in courses such as Human Resources Management and Systems Analysis and Development. The global contextualization places Brazil as the fourth largest distance learning market, highlighting its uniqueness. Benefits include democratization of access and flexibility, but challenges such as quality and efficient regulation are crucial. The article concludes by highlighting the importance of ensuring quality in distance learning, suggesting legislative adjustments and efficient regulation to ensure quality higher education in the 21st century. The study was based on data from the 2021 Higher Education Census and quantitative and qualitative analyses.

**Keywords:** EaD. Educational Growth. Higher Education.

<sup>1</sup>Graduada em Administração pela Faculdade Padrão (2007), Pedagogia para Graduados pela Faculdade ÚNICA (2022), Licenciada em Pedagogia pela Faculdade ÚNICA (2023), MBA em Gestão de Cidades e Agronegócios pela Universidade Cândido Mendes (2021), Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional Tecnológica pelo Instituto Federal de Goiás (2023).

**RESUMEN:** El escenario educativo brasileño ha sufrido una importante transformación con el importante crecimiento de la Educación a Distancia (EaD) en la última década. Los datos del Censo de Educación Superior de 2021 revelan un aumento del 474% en la educación a distancia de 2011 a 2021, lo que convierte a Brasil en un gran mercado global para esta modalidad. La expansión de Internet, el aumento de la oferta, la reducción de costos y la flexibilidad fueron catalizadores de este fenómeno. Este artículo explora no sólo el crecimiento cuantitativo de la educación a distancia, sino también los impulsores subyacentes y los desafíos asociados. Beneficios como la democratización del acceso, la flexibilidad y la posibilidad de estudiar en cualquier parte del país son evidentes, pero surgen desafíos como asegurar la calidad, la adecuación legislativa y una regulación eficiente. El análisis abarca datos cuantitativos sobre los ingresantes a carreras de pregrado, la evolución de las matriculaciones en la red privada y detalles específicos sobre carreras de tecnología superior. La formación a distancia destaca en asignaturas como Gestión de Recursos Humanos y Análisis y Desarrollo de Sistemas. La contextualización global coloca a Brasil como el cuarto mayor mercado de educación a distancia, destacando su singularidad. Los beneficios incluyen la democratización del acceso y la flexibilidad, pero desafíos como la calidad y la regulación eficiente son cruciales. El artículo concluye destacando la importancia de garantizar la calidad en la educación a distancia, sugiriendo ajustes legislativos y una regulación eficiente para garantizar una educación superior de calidad en el siglo XXI. El estudio se basó en datos del Censo de Educación Superior de 2021 y análisis cuantitativos y cualitativos.

**Palabras clave:** EAD. Crecimiento Educativo. Educación más alta.

## INTRODUÇÃO

O cenário educacional brasileiro passou por uma notável transformação na última década, especialmente com o advento expressivo do Ensino a Distância (EaD). Segundo dados recentes do Censo da Educação Superior de 2021, o EaD experimentou um crescimento extraordinário de 474% no período de 2011 a 2021. Nesse intervalo, o percentual de ingressantes em cursos superiores de graduação que optaram pela modalidade a distância saltou de 18,4% para impressionantes 62,8%. (NONATO, 2021; BRASIL, 2022). Essa mudança significativa reflete uma série de fatores interconectados que moldaram o panorama educacional brasileiro. A expansão da internet, o aumento da oferta de cursos EaD, a redução do custo das mensalidades e a flexibilidade inerente ao modelo de ensino foram elementos catalisadores desse fenômeno. Não apenas um reflexo local, o Brasil emerge como um grande mercado global de EaD (SCUDELER & TASSONI, 2022; DEMARCO & BENDRATH, 2023).

Este artigo se propõe a explorar profundamente essa metamorfose educacional, analisando não apenas os números que expressam o crescimento do EaD, mas também os motivadores subjacentes e os desafios associados a essa expansão. A democratização do acesso à educação superior, a flexibilidade do ensino e a possibilidade de realizar uma graduação em qualquer lugar do país são alguns dos benefícios evidentes desse novo paradigma educacional (BRASIL, 2021). Contudo, junto com esses benefícios,

surgem desafios prementes. A necessidade de garantir a qualidade dos cursos EaD, a adaptação da legislação para acomodar essa modalidade de ensino, e a regulamentação eficiente do mercado são questões cruciais que demandam uma análise cuidadosa. O presidente do Inep, Carlos Eduardo Moreno Sampaio, ressalta a importância de equilibrar o crescimento com a qualidade, enquanto também aponta para a reflexão sobre o modelo de formação de docentes em EaD. (BRASIL, 2022).

Neste trabalho, exploramos não apenas os dados quantitativos sobre ingressantes em cursos de graduação e a evolução das matrículas na rede privada, mas também as nuances específicas dos cursos superiores de tecnologia e suas preferências por modalidade. Adentraremos nos eixos tecnológicos, destacando as peculiaridades de cada setor e examinaremos os cursos específicos que lideram em matrículas.

À medida que avançamos na análise desses dados, surgirá um quadro mais completo e contextualizado dessa revolução educacional. Uma atenção especial será dada às implicações dessa transição para o mercado de trabalho e para a sociedade como um todo (OLIVEIRA, PINTO, SOUZA, 2003). Ao final, oferecemos uma visão abrangente do atual estado do ensino a distância no Brasil, com suas conquistas, que inspira o caminho a ser trilhado para garantir uma educação superior de qualidade no século XXI.

Podemos apontar as seguintes investigações: analisar o Crescimento do Ensino a Distância (EaD), explorar os fatores que contribuíram para o aumento no ensino a distância no Brasil na última década, com ênfase nos anos de 2011 a 2021 (BRASIL, 2022). Compreender as Causas do Crescimento do EaD, investigar a expansão da internet, o aumento da oferta de cursos EaD, a redução de custos e a flexibilidade do modelo de ensino como determinantes para o crescimento expressivo do EaD (BRASIL, 2022, ALONSO, 2010). Contextualizar o Posicionamento Global: Situar o Brasil como o quarto maior mercado de EaD no mundo, em comparação com os Estados Unidos, China e Índia, destacando a singularidade desse fenômeno no cenário internacional (CLARO, 2018).

A evolução das matrículas na rede privada mostra um crescimento significativo do EaD, especialmente em cursos superiores de tecnologia que é resultado de diversos fatores, incluindo a demanda crescente, a redução de custos e a influência da pandemia. A preferência por eixos tecnológicos mostra que os alunos têm preferência por cursos

com maior empregabilidade e que ofereçam flexibilidade de horário (LIMA, 2014, LIMA 2015).

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Coleta de dados

A coleta de dados para este estudo envolveu a obtenção de informações relevantes de fontes confiáveis e atualizadas. Os principais conjuntos de dados foram extraídos do Censo da Educação Superior de 2022, fornecido pelo Ministério da Educação do Brasil. Esse censo forneceu informações cruciais sobre a evolução do Ensino a Distância (EaD) no período de 2011 a 2022, incluindo o número de ingressantes em cursos superiores de graduação e a distribuição dessas matrículas entre as modalidades presencial e a distância (Brasil, 2022).

Além disso, foram consultados relatórios e estudos acadêmicos relevantes sobre o crescimento do EaD, suas implicações e desafios no contexto brasileiro. Dentre esses estudos, destaca-se o trabalho de Alonso (2010) sobre a expansão do ensino superior no Brasil e a EaD.

### Análise de Dados

A análise dos dados foi realizada de forma quantitativa e qualitativa. Os números fornecidos pelo Censo da Educação Superior foram submetidos a análises estatísticas para identificar tendências, percentuais de crescimento e padrões significativos ao longo do período estudado. Além disso, os dados foram contextualizados com informações qualitativas obtidas de entrevistas, artigos acadêmicos e reportagens relacionadas ao tema (Brasil, 2022).

## RESULTADO E DISCUSSÃO

O presente estudo analisa o notável crescimento do Ensino a Distância (EaD) no Brasil ao longo da última década, com um foco especial nos cursos de graduação e tecnologia. O período entre 2011 e 2021 testemunhou um aumento exponencial nos ingressantes em cursos de graduação na modalidade EaD, saltando de 18,4% para impressionantes 62,8%. Esse fenômeno pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo a expansão da infraestrutura da internet, a democratização do acesso à

tecnologia, a oferta crescente de cursos EaD, a redução de custos e a flexibilidade que esse modelo proporciona aos estudantes (VERDELIO, 2022).

O EaD não apenas democratizou o acesso à educação superior, mas também trouxe flexibilidade ao processo de aprendizado. Os estudantes agora têm a capacidade de realizar seus estudos em qualquer lugar e a qualquer momento, o que representa uma mudança significativa nas dinâmicas educacionais tradicionais. Contudo, esse crescimento não está isento de desafios. As instituições enfrentam a necessidade de assegurar a qualidade dos cursos EaD, ajustarem a legislação existente para a modalidade e regulamentar o mercado educacional.

A legislação brasileira, conforme expressa na Lei nº 9.394/96, fornece diretrizes para a educação nacional, incluindo a avaliação dos cursos EaD pelo Ministério da Educação (MEC). No entanto, é crucial que as instituições de ensino superior (IES) garantam que seus cursos EaD mantenham padrões de qualidade equivalentes aos presenciais, tanto em termos de conteúdo programático quanto de infraestrutura. Este equilíbrio entre acessibilidade e qualidade é fundamental para o sucesso contínuo do EaD (BRASIL, 2021).

O estudo também se aprofunda na expansão do EaD em cursos superiores de tecnologia, destacando a crescente popularidade dessa modalidade em comparação com os cursos presenciais. A pandemia de COVID-19 atuou como um catalisador nesse crescimento, evidenciando a adaptabilidade do EaD em situações emergenciais (BRASIL, 2021).

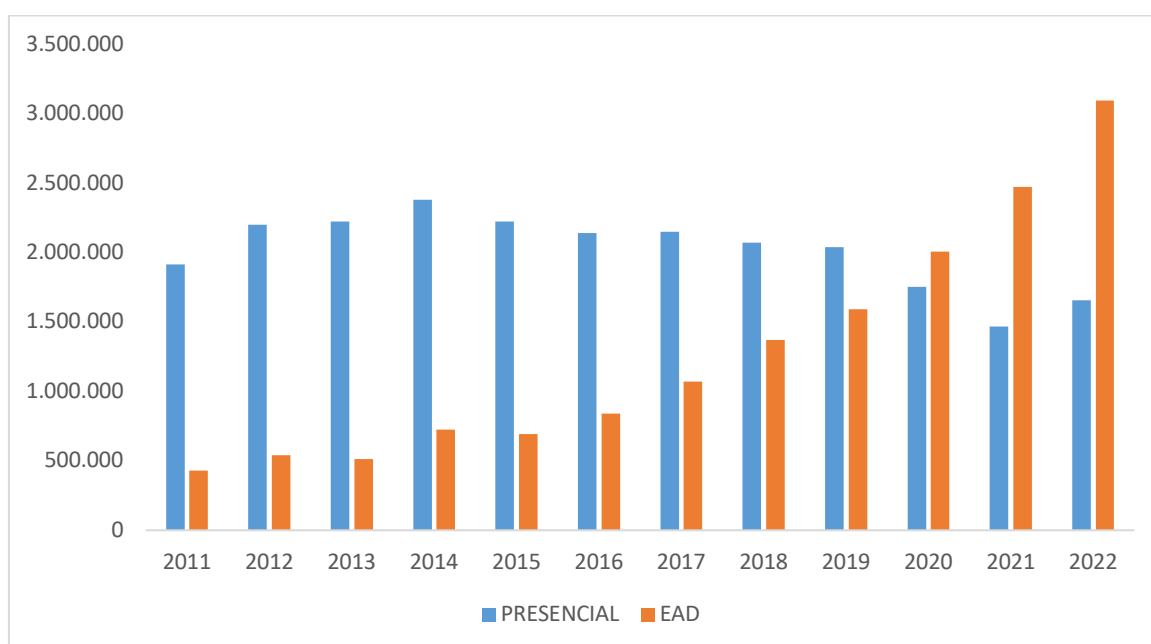
Ao analisar a distribuição de matrículas em cursos de tecnologia por eixo tecnológico, observa-se uma diferenciação nas preferências entre modalidades presenciais e EaD. Enquanto cursos relacionados a Gestão e Negócios, Informação e Comunicação atraem mais estudantes na modalidade presencial, áreas como Produção Cultural e Design, Segurança, Controles e Processos Industriais são mais populares na modalidade EaD (BRASIL, 2021).

A pesquisa destaca os cursos superiores de tecnologia com maior número de matrículas em 2019, evidenciando a liderança de áreas como Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais, predominantemente ofertados na modalidade EaD (BRASIL, 2021). A adaptação da legislação, o investimento em infraestrutura e a atenção às demandas do mercado de

trabalho são fundamentais para consolidar o EaD como uma alternativa educacional eficaz e acessível no cenário brasileiro (BRASIL, 2016).

Este trabalho contribui para a compreensão mais aprofundada do cenário educacional brasileiro, oferecendo insights sobre as dinâmicas do EaD e suas implicações para o futuro da educação superior no país. No entanto, destaca-se a necessidade contínua de monitorar e adaptar estratégias à medida que o EaD continua a evoluir, garantindo assim sua relevância e eficácia no panorama educacional brasileiro.

**Figura 1** - Análise dos dados sobre ingressantes em cursos de graduação no Brasil de 2011 a 2022.



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Os dados apresentados na Figura 1 mostram que o ensino a distância (EaD) no Brasil vem crescendo de forma significativa nos últimos anos. Em 2011, o número de ingressantes em cursos de graduação EaD representava apenas 18,4% do total. Em 2022, o número de ingressantes aumentou substancialmente, ultrapassado a marca histórica de 3 milhões de novos estudantes (BRASIL, 2022).

Esse crescimento pode ser explicado por uma série de fatores, dentre os quais: A expansão da internet e a democratização do acesso à tecnologia; o aumento da oferta de cursos EaD; a pandemia de COVID-19, que forçou as instituições de ensino a adotarem a modalidade EAD de forma emergencial; a redução do custo das mensalidades; a flexibilidade do modelo de ensino, que permite que os estudantes estudem em qualquer lugar e horário (BRASIL, 2022). Entre os benefícios do EaD, estão: A democratização do acesso à educação superior; que possibilita o ingresso das

peessoas aos cursos EaD, independente de classes sociais e sua localização geográfica. A flexibilidade do modelo de ensino; permite que o aluno concilie os estudos com outras atividades, como trabalho e família. A possibilidade de cursar uma graduação em qualquer lugar do país. O EaD também apresenta alguns desafios, dentre os quais: A necessidade de garantir a qualidade dos cursos EaD; é importante que as instituições de ensino garantam a qualidade do ensino nessa modalidade, por meio de um processo de avaliação e certificação rigoroso. A adequação da legislação à modalidade; A regulamentação do mercado; para garantir a transparência e a qualidade dos cursos ofertados, o mercado EaD precisa estar regulamentado (BRASIL, 2016).

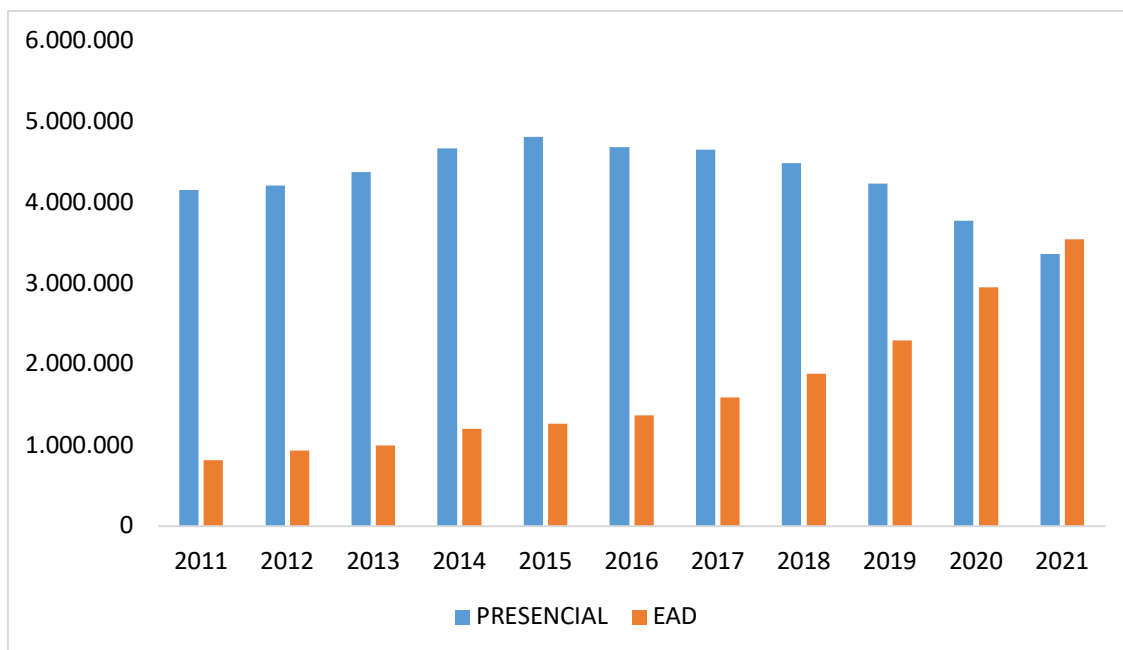
O crescimento da EaD é um fenômeno positivo, pois possibilita que mais pessoas tenham acesso à educação superior. No entanto, é preciso garantir a qualidade dos cursos e a adequação da legislação à modalidade (BRASIL, 2021). Para garantir a qualidade dos cursos EaD, é necessário que as instituições de ensino superior (IES) ofereçam um ensino que seja equivalente ao presencial. Isso significa que os cursos EaD devem ter o mesmo conteúdo programático, a mesma carga horária e a mesma infraestrutura que os cursos presenciais (BRASIL, 2021). A legislação brasileira já apresenta algumas garantias para a qualidade dos cursos EaD. Segundo a Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, prevê que os cursos EaD devem ser avaliados pelo Ministério da Educação (MEC).

O MEC também publicou uma resolução que estabelece normas para a oferta de cursos EaD. Essa resolução prevê que as IES devem ter uma estrutura adequada para a oferta de cursos EaD, incluindo professores qualificados, laboratórios e bibliotecas, a legislação considera as especificidades do ensino a distância, como a flexibilidade do modelo de ensino e a possibilidade de uso de tecnologias digitais (BRASIL, 2017, P.3).

A regulamentação do mercado também é importante para garantir a qualidade dos cursos EaD. O governo federal deve criar mecanismos para regular o mercado de EaD, de forma a evitar que instituições de ensino de baixa qualidade prejudiquem a imagem da modalidade (BRASIL, 2022). O crescimento da EaD é um fenômeno que traz desafios, mas também oportunidades.

**Figura 2** - Análise da evolução do número de matrículas na rede privada, por modalidade de ensino – Brasil 2011-2021.





Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Os dados apresentados na figura 2 mostram que o número de matrículas na rede privada, por modalidade de ensino, no Brasil, apresentou um crescimento constante no período de 2011 a 2021. Em 2011, o total de matrículas na rede privada era de 5.186.374, sendo 4.151.371 em cursos presenciais e 815.003 em cursos a distância. Em 2021, o total de matrículas na rede privada era de 7.223.023, sendo 3.363.744 em cursos presenciais e 3.859.279 em cursos a distância (BRASIL, 2021).

Esse crescimento foi mais significativo no caso dos cursos a distância, que registraram um aumento de 474,3% no período. Em 2011, os cursos a distância representavam 15,7% do total de matrículas na rede privada, enquanto em 2021 representavam 53,2% (BRASIL, 2021).

O crescimento das matrículas na rede privada pode ser explicado por uma série de fatores, incluindo: o aumento da demanda por educação superior, impulsionado pelo crescimento econômico e pelo aumento da escolaridade média da população; A expansão da oferta de cursos a distância, que se tornou mais acessível aos estudantes de baixa renda; O desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, que tornou possível a oferta de cursos a distância de qualidade (BRASIL, 2021). A expansão das matrículas na rede privada é um fenômeno positivo, pois contribui para aumentar o acesso à educação superior para um número maior de estudantes. No entanto, é importante que essa expansão seja acompanhada de medidas para garantir a qualidade do ensino ofertado (BRASIL, 2021).

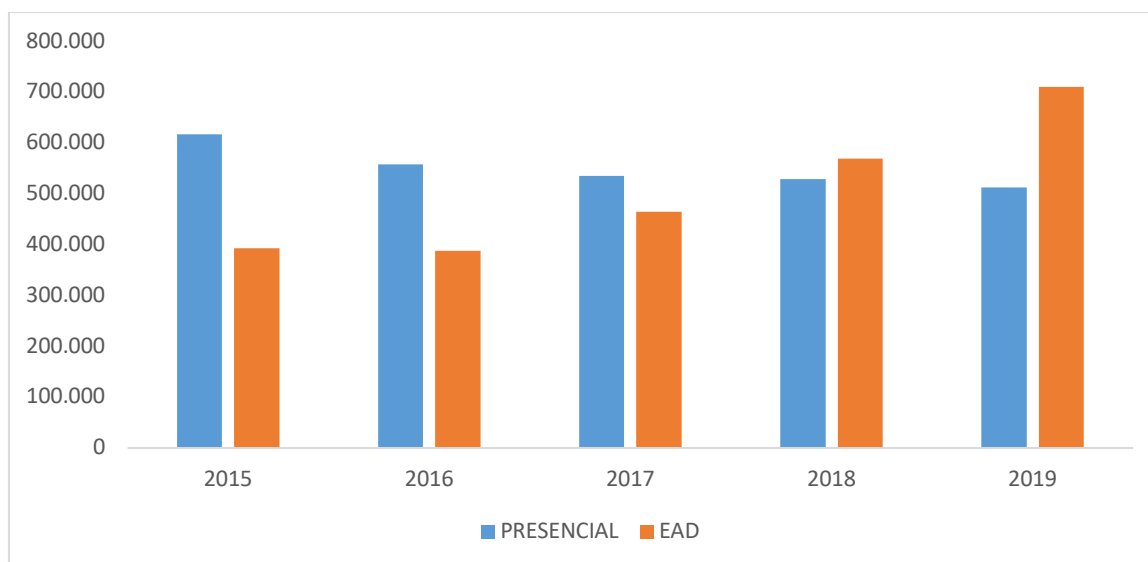


O número de matrículas em cursos na modalidade presencial, na rede privada apresentou um crescimento considerável no período de 2011 até 2015, posterior a esse período, até 2021 houve declínio nas matrículas, nesta modalidade.

O número de matrículas em cursos a distância na rede privada apresentou um crescimento exponencial no período, passando de 815.003 em 2011 para 3.859.279 em 2021 (BRASIL, 2021). Esse crescimento foi impulsionado por uma série de fatores, incluindo: o aumento da demanda por educação superior, impulsionado pelo crescimento econômico e pelo aumento da escolaridade média da população; a expansão da oferta de cursos a distância, que se tornou mais acessível aos estudantes de baixa renda; o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, que tornou possível a oferta de cursos a distância de qualidade.

Concluem se, que o crescimento das matrículas na rede privada por modalidade de ensino, no Brasil, é um fenômeno positivo, pois contribui para aumentar o acesso à educação superior para um número maior de estudantes. No entanto, é importante que essa expansão seja acompanhada de medidas para garantir a qualidade do ensino ofertado (BRASIL, 2021).

**Figura 3** - Análise do número de matrículas em cursos superiores de tecnologia na modalidade EAD no Brasil.



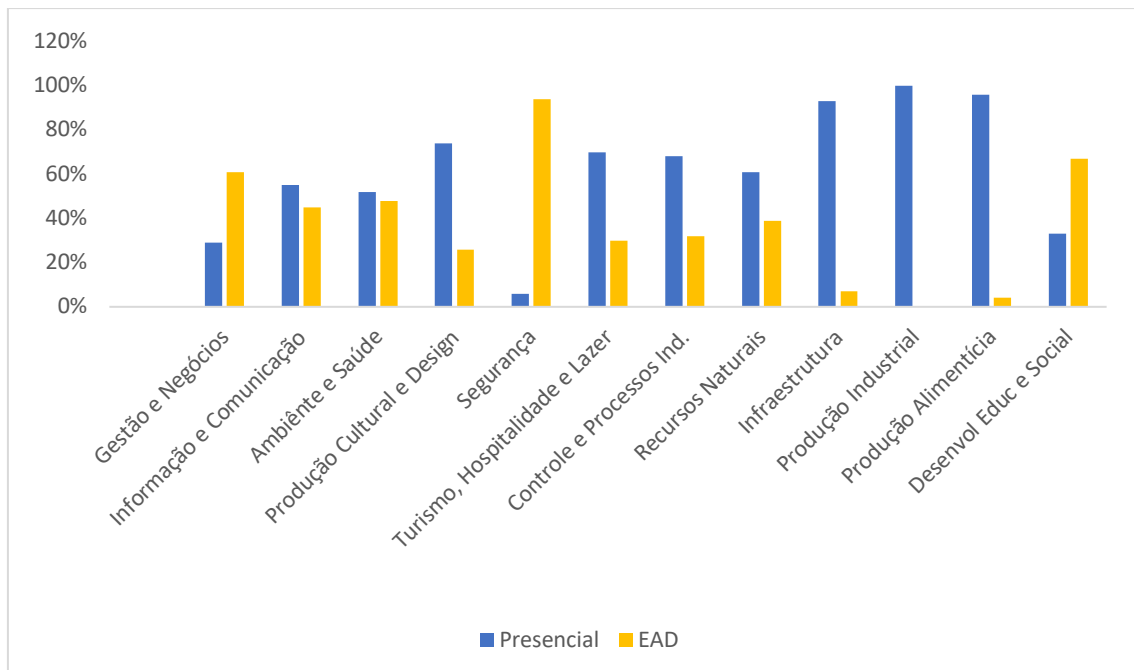
Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

A figura acima mostra a evolução do número de matrículas em cursos superiores de tecnologia na modalidade EAD no Brasil, entre 2015 e 2019 (BRASIL, 2021).

O número de matrículas na modalidade presencial vem caindo desde 2015, passando de 617.468 para 513.024 em 2019. O número de matrículas na modalidade EAD vem crescendo de forma exponencial desde 2015, passando de 392.674 para 710.827 em 2019.

Constata se, que a evolução do número de matrículas em cursos superiores de tecnologia na modalidade EAD no Brasil mostra que essa modalidade tem se tornado cada vez mais popular (BRASIL, 2021). Em 2019, a modalidade EAD representou 55,9% do total de matrículas em cursos superiores de tecnologia no Brasil. O crescimento da modalidade EAD foi mais acentuado nos cursos de tecnologia da informação e comunicação, que passaram de 129.799 matrículas em 2015 para 330.561 matrículas em 2019. A pandemia de COVID-19 acelerou o crescimento da modalidade EAD, com um aumento de 40,1% no número de matrículas em 2020 (BRASIL, 2021).

**Figura 4** - Análise do número de matrículas em cursos superiores de tecnologia por eixo tecnológico no Brasil - 2019.



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

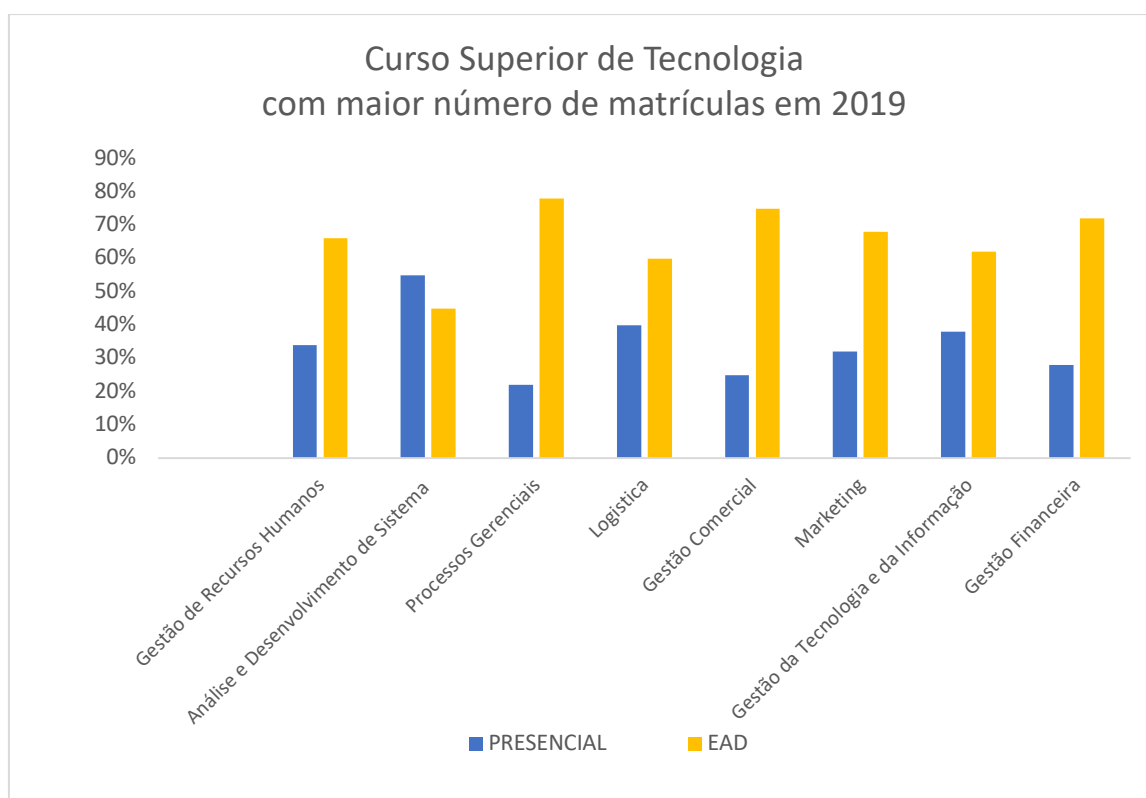
A figura 4 mostra a distribuição do número de matrículas em cursos superiores de tecnologia por eixo tecnológico no Brasil, em 2019 (BRASIL, 2021).

A análise do número de matrículas em cursos superiores de tecnologia por eixo tecnológico no Brasil mostra que a modalidade presencial é mais popular nos eixos de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Ambiente e Saúde, e Turismo,

Hospitalidade e Lazer. Já a modalidade EAD é mais popular nos eixos de Produção Cultural e Design, Segurança, Controles e Processos industriais, Recursos Naturais, Infraestrutura, Produção Industrial, e Produção Alimentícia. O eixo tecnológico de Produção Industrial é o único que não oferece cursos na modalidade EAD (BRASIL, 2021).

Os eixos tecnológicos de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, e Ambiente e Saúde são os mais procurados por estudantes, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EAD. Os eixos tecnológicos de Produção Cultural e Design, Segurança, Controles e Processos industriais, Recursos Naturais, Infraestrutura, Produção Alimentícia, e Desenvolvimento Educacional e Social são mais procurados por estudantes na modalidade EAD.

**Figura 5** - Análise do curso superior de tecnologia com maior número de matrículas em 2019.



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

A Figura 5 mostra os cursos superiores de tecnologia com maior número de matrículas em 2019, no Brasil (BRASIL, 2021).

Concluem se, que a análise do curso superior de tecnologia com maior número de matrículas em 2019 mostra que os cursos relacionados à gestão e à tecnologia da informação são os mais procurados por estudantes. Os cursos de Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistema, e Processos Gerenciais são os

cursos mais procurados por estudantes, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EAD. Os cursos de Logística, Gestão Comercial, Marketing, Gestão da Tecnologia e da Informação, e Gestão Financeira são mais procurados por estudantes na modalidade EAD.

O resultado dos dados apresentados nas figuras 1, 2 e 3 é que o ensino a distância (EaD) no Brasil vem crescendo de forma significativa nos últimos anos. Em 2011, o número de ingressantes em cursos de graduação EaD representava apenas 18,4% do total. Em 2021, esse percentual saltou para 62,8% (BRASIL, 2021).

## CONCLUSÃO

O crescimento da EaD é um fenômeno positivo, pois possibilita que mais pessoas tenham acesso à educação superior. No entanto, é preciso garantir a qualidade dos cursos e a adequação da legislação à modalidade.

Para garantir a qualidade dos cursos EaD, é necessário que as instituições de ensino superior (IES) ofereçam um ensino que seja equivalente ao presencial. Isso significa que os cursos EaD devem ter o mesmo conteúdo programático, a mesma carga horária e a mesma infraestrutura que os cursos presenciais. A modalidade ainda é vista com desconfiança por alguns empregadores, que questionam a qualidade da formação dos profissionais.

Para superar esse desafio, é necessário que o mercado de trabalho se adapte ao EaD. Isso significa que as empresas devem estar abertas a contratar profissionais formados na modalidade e que as instituições de ensino superior devem investir na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. A legislação brasileira já apresenta algumas garantias para a qualidade dos cursos EaD. A Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, prevê que os cursos EaD devem ser avaliados pelo Ministério da Educação (MEC). O MEC também publicou a resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016 que estabelece normas para a oferta de cursos EaD, essa resolução prevê que as IES devem ter uma estrutura adequada para a oferta de cursos EaD, incluindo professores qualificados, laboratórios e bibliotecas.

A regulamentação do mercado também é importante para garantir a qualidade dos cursos EaD. O governo federal deve criar mecanismos para regular o mercado de EaD, de forma a evitar que instituições de ensino de baixa qualidade prejudiquem a

imagem da modalidade. O crescimento da EaD é um fenômeno que traz desafios, mas também oportunidades.

## REFERÊNCIAS

ALONSO, K. M. A Expansão do Ensino Superior no Brasil e a EaD: Dinâmicas e Lugares. *Educação & Sociedade*, v. 31, n. 113, 1319-1335, out.- dez. 2010.

ARRUDA, E. P. & ARRUDA, D. E. P. Educação a Distância no Brasil: Políticas Públicas e Democratização do Acesso ao Ensino Superior. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.31, n.3, p. 321 - 338, Jul. - Set. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Ensino a Distância 474% em uma Década, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2022/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada>. Acesso em: 10 de outubro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. EaD Registra 3 Milhões de Ingressantes em 2022, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ead-registra-3-milhoes-de-ingressantes-em-2022>. Acesso em: 13 de outubro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/52031-catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos>. Acesso em: 13 de outubro de 2023.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016. Define as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: Diário Oficial da União, 11/mar, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 1/2016. Brasília, 14 de março de 2016. Seção 1, págs. 1 - 9. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECESN12016.pdf?query=EaD](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN12016.pdf?query=EaD). Acesso em: 15 de outubro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Análise de Sistemas é o Curso Tecnológico mais Procurado, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/16269-analise-de-sistemas-e-o-curso-tecnologico-mais-procurado>. Acesso em: 13 de outubro de 2023.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 8º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 mai. 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm). Acesso em: 19 out. 2023.

CLARO, M. 5 países que lideram o setor de cursos a distância no mundo. ML Notícias EAD, 2018. Disponível em: <https://www.noticiasead.com.br/noticias/3200-5-paises->

que-lideram-o-setor-de-cursos-a-distancia-no-mundo. Acesso em 11 de outubro de 2023.

DEMARCO, J. P. R. & BENDRATH, E. A. Presencial ou EaD? O Panorama da Formação Superior em Educação Física na Região do Vale do Ivaí, Paraná. Caderno de Educação Física e Esporte. Maringá, v.21 p. 1 – 8, 2023.

FETTERMANN, J. & TAMARIZ, A. D. R. Ensino remoto e ressignificação de práticas e papéis na educação: Texto Livre, *Linguagem e Tecnologia*, Belo Horizonte. v.14, n.1, p. 1- 10, ,2021.

GOMES, D. E. et al. Avaliação de Desempenho de Cursos de Graduação Ofertados na Modalidade de Educação a Distância. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 03, p. 503-524, nov. 2020.

GUASTI, S. P. As políticas públicas da educação superior: a educação a distância nos governos FHC e Lula (1995-2006). 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tuiuti, Paraná, 2009.

LIMA, C. B. P. Desenvolvimento, Aprimoramento, e Consolidação de uma Educação Nacional de Qualidade – Educação a Distância na Educação Superior. Rio de Janeiro, Ministério da Educação – MEC. P. 1 – 156, 2014.

MANCEBO, D.; VALE, A. A.; MARTINS, T. B. Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010, *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 20, n. 60, p. 1 - 20, jan. – mar. 2015.

NONATO, A. Ensino a Distância Cresce 474% em uma Década, Segundo o Censo de Educação Superior 2021. *Ead.com.br*, 2021. Disponível em: <https://www.ead.com.br/blog/ead-cresce-474-em-uma-decada>. Acesso em: 10 de outubro de 2023.

OLIVEIRA, M. C. S. L.; PINTO, R. G.; SOUZA, A. S. Perspectivas de Futuro entre Adolescentes: Universidade, Trabalho e Relacionamentos na Transição para a Vida Adulta. *Temas em Psicologia da SBP*. Brasília, v.11, n.1, p.16 – 27, 2003.

SCUDELER, M. A. & TASSONI, E. C M. A Educação a Distância como Estratégia de Capitação de Alunos após a Redução de Oferta do Fies. *Revista da Avaliação da Educação Superior*. Campinas Sorocaba, v.28, p,1 – 22, 2023.

UNICESUMAR, Qual é a importância do ensino a distância na vida das pessoas?. *Unicesumar Educação a Distância*, 2020. Disponível em: <https://www.unicesumar.edu.br/blog/qual-a-importancia-do-ensino-a-distancia/>. Acesso em 12 de outubro de 2023.

VERDÉLIO, A. Ensino a distância cresce 474% em uma década, diz Inep. Cursos presenciais de licenciatura tiveram queda de 12,8%. Agência Brasil, 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-11/ensino-distancia-cresce-474-em-uma-decada-diz-inep>. Acesso em 19 de outubro de 2023.